

FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A RELAÇÃO TEORIA/PRÁTICA*

*PROFESSIONAL FORMATION AND INTERVENTION IN PHYSICAL EDUCATION:
THE THEORY/PRACTICE RELATIONS*

*FORMACIÓN Y INTERVENCIÓN PROFESIONAL IN EDUCACIÓN FÍSICA:
LA RELACIÓN TEORÍA/PRÁCTICA*

Paulo Roberto Veloso Ventura^{1,2}

paulo.pinta@gmail.com

Dayane da Silva Oliveira²

dayane.65@live.com

Bruno Salvador Dias²

bsd85@bol.com.br

José Augusto de Almeida Proença²

augustofreabilitacao@gmail.com

Taynara Reges Cardoso²

taynara741@hotmail.com

João Paulo da Silva Oliveira²

joaopauloliveira2@hotmail.com

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC)

PALAVRAS-CHAVE: *educação física; formação profissional; teoria-prática.*

INTRODUÇÃO

Pretendemos resgatar a investigação sobre formação e intervenção profissional no contexto do curso de Educação Física da PUC, temas que têm sido omitidos nos TCCs. Assim, há uma pesquisa que alimenta as investigações de 5 acadêmicos cujos objetos dialogam com as 2 temáticas na interface com a relação teoria/prática. Desde 2018/2 o grupo vem se reunindo semanalmente fazendo revisões bibliográficas na apropriação de conhecimentos que sustentem seus projetos individuais, subsidiem nexos e mediações com o projeto macro e dialoguem com o objeto dos colegas.

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



DISCUSSÃO TEÓRICA

Final do semestre passado revisou-se a literatura sobre as temáticas dos TCCs e agora buscamos a sistematização teórica; as pesquisas que irão ao campo tomam as iniciativas para os movimentos que tenham com a metodologia. O marco teórico é o Materialismo Dialético, a abordagem é quanti-qualitativa, e a Análise de Conteúdo a técnica para análise dos dados empíricos. O projeto macro se sustenta pela pesquisa bibliográfica; ao final pretende-se cruzar os dados dos objetos investigados com a literatura sistematizada, em especial os temas da formação e intervenção profissional e da relação Teoria/Prática.

O projeto macro já tem revisada a bibliografia que baliza o campo teórico comum a todas as investigações e se sustenta por 3 pilares:

- As práticas de ensino previstas nos PPCs de cursos de Educação Física;
- As concepções teóricas críticas da relação teoria/prática/práxis;
- A materialização da formação dos/as acadêmicos/as egressos/as da PUC, com foco na futura intervenção profissional.

Para tanto, para além da pesquisa bibliográfica e da análise de documentos, está sendo necessário ir aos campos inerentes à investigação, garantindo a relação parte/todo, condição que fundamenta chegarmos à síntese desejada.

Nesta perspectiva, teremos investigações sobre inclusão no campo escolar, sobre currículo, análise dos parâmetros teórico-metodológicos de cursos de graduação em Goiânia, estudos sobre corpo e gênero. Apesar da diversidade e da adversidade que se possa imaginar para se chegar a sínteses, o desafio nos estimula a debruçar sobre esta pesquisa, reconquistando espaços para discussões sobre formação e intervenção no campo da Educação Física. Isso vai exigir que recorramos à História, compreendida como a ciência da totalidade, a partir do pressuposto de que os outros conhecimentos se constituem como parte dela, contexto em que ocorrem as relações sociais.

No mundo real, na defesa da formação humana dever-se-ia propiciar aos graduados o domínio dos conhecimentos específicos de sua área de trabalho, articulados aos saberes mais amplos, ambos necessários para a intervenção no mundo do trabalho. O graduado em Educação Física deve compreender o vínculo entre as atividades profissionais e as relações sociais, políticas e culturais, realidade em que o processo de intervenção ocorre, para que ele intervenha como agente que possa transformar a cruel realidade de uma sociedade de classes.

CONCLUSÃO

Pensar a relação teoria/prática ganha relevância em toda a investigação que foque a formação e intervenção profissional, porque ela permeia o conjunto de conhecimentos que precisa ser ensinado e apreendido na graduação e na formação continuada, condição para se materializar a intervenção do professor/profissional de Educação Física nos seus múltiplos espaços de trabalho.

REFERÊNCIAS

- BREZEZINSKI, I. Diretrizes curriculares nacionais para a pedagogia. *Anais da Anped*. Brasília, 2001.
- KUENZER, A. Z. A construção da identidade do professor. *Educação e Sociedade*. Ano xx, n. 68, dez. 1999.
- MARTINS, J. S. *Sobre o modo capitalista de pensar*. São Paulo: Hucitec, 1978.
- VENTURA, P. R. V. *A educação física e sua constituição histórica – desvelando ocultamentos*. (Tese de Doutorado). Goiânia: PUC/Go, 2010.

